

CAMPANHA DE FÉRIAS



EM

Verdade e Alegria

O NOSSO PROGRAMA PARA 1953

Em conjunto vamos mais uma vez — os Organismos da Acção Católica que constituímos o mesmo meio social — lançar-nos na realização da Campanha de Férias.

Fundação Cuidar o Futuro

Importa que ela seja:

- Um autêntico testemunho individual e colectivo da Verdade.
- Uma Campanha de simplicidade e alegria, fruto da Verdade vivida.

Pela nossa presença alegre e consciente na comunidade humana onde iremos viver, pretendemos tornar a vida cristã «possível e desejável» a todos à nossa volta.

Isto implicará uma atitude de vida inconformista, renovadora do espírito e mentalidade no nosso meio social — atitude que procuraremos assumir convictos de que, nunca como hoje, todo o esforço

VALE A PENA

LANÇAMENTO DA CAMPANHA

- Encontro entre os militantes dos diversos O. E. que se quizerem responsabilizar pela Campanha para combinarem, entre si, o plano desta e ver que se aplique dum modo especial à localidade:
 - Procurar as necessidades ou deficiências locais.
 - Ver as possibilidades de actuação.
 - Combinar os encontros a promover.
 - Pensar na maneira de criar e desenvolver um clima de amizade, simplicidade e alegria entre todos.
- Contacto com o Rev.º Pároco da localidade para lhe mostrar o plano da Campanha e combinar os actos religiosos.

Fundação Cuidar o Futuro

ACTOS DA CAMPANHA

- Missa semanal colectiva.
- Encontro frequente dos militantes dos vários O. E.
- Encontro por equipas de afinidades naquelas localidades em que for considerado necessário.
- Assembleias para todas as pessoas interessadas, preparadas antecipadamente pelos militantes.
- No fim da Campanha os militantes responsáveis deverão elaborar um relato da mesma na sua localidade, contando pormenorizadamente o que se fez e dando sugestões para o próximo ano. Enviar uma cópia às Direcções Gerais dos seus respectivos O. E.

SUGESTÕES PARA REALIZAÇÕES CONCRETAS

- 1.º — Campanha junto das crianças e adolescentes.
 - Organizar divertimentos simples e próprios para eles: jogos — caça ao tesouro — pic-nic — representações — trabalhos. (Ver roteiro da J.E.C.F.).
 - Promover possivelmente lições de ginástica — ténis — natação — torneios desportivos.
- 2.º — Interesse e solidariedade para com a localidade de passagem e seus habitantes, tomando contacto com as obras locais existentes e procurando ajudá-las.
- 3.º — Passeios, encontros, divertimentos entre novos num espírito de simplicidade e boa camaradagem.

PLANO DAS REUNIÕES

Verdade na nossa vida de Férias

- As férias e a Campanha da Verdade.
- Valorizar as férias é um acto de coerência:

Época de enriquecimento:

- Físico: — Descanço — Desporto — Ar livre.
- Cultural: — Leituras — Conversas — Passeios instrutivos.
- Espiritual: — Vida interior mais profunda.
- Apostólico: — Preocupação e interesse concreto pelos outros.



- Valorizar as Férias é um dever de coerência social
Solidariedade e interdependência que ligam todos os membros do mesmo meio social.

Responsabilidade do nosso meio perante outros meios sociais.

- Responsabilidade do nosso testemunho
Repercussão dos nossos actos e atitudes.

Dever de exemplo e coerência.

Pontos práticos:

- Evitar a ociosidade e a moleza
- Aproveitar bem o tempo livre
- Coerência nas palavras, atitudes e modas
- Exemplo e presença activa na renovação do meio social.

Fundação Cuidar o Futuro

Verdade na Caridade

- A primeira verdade do cristão é a caridade:
Amor aos outros que exige de cada um espírito aberto, disponível e interesse.

- Atitude de compreensão:
Não desprezar, não inferiorizar nem rebaixar os outros.

Ajudar, perdoar e confiar.

- A crítica:
Maledicência e crítica destrutiva.

— Caridade activa:

Combate ao egoísmo, culto da amizade — apoio — confiança.

Pontos práticos:

- Cultivar o interesse pelos outros
- Combater a crítica e a má língua
- Elevar as conversas
- Reagir contra os grupos fechados.



Verdade na Simplicidade

- Simplicidade Evangélica
- A criança modelo de simplicidade
- Simplicidade interior e exterior:

Nas relações com Deus e com o próximo

Fundação Cuidar o Futuro

— Artificialismo do nosso meio:

Convencionanismos sociais, hábitos e expressões.
Sua gravidade e resultados.

— Materialismo ambiente que rodeia a nossa vida, especialmente em Férias:

Luxo — gozo — dispêndio de dinheiro — excesso de mundanismo.

— Vida de simplicidade e equilíbrio.

Pontos práticos:

— Lutar pela simplicidade nas atitudes — apresentação — divertimentos.

- Receber em casa com simplicidade.
- Criar convívios simples em que todos se sintam à vontade.
- Evitar esbanjar egoístamente o dinheiro em bars — bebidas — dançings — divertimentos caros com frequência — canastas a preços elevados.

A Alegria da Verdade

- Alegria marca e força dos espíritos jovens.
- Necessidade de alegria e optimismo para o nosso meio social.
- Razões de possuírmos a Alegria.
- Projecção da nossa alegria na vida de férias.
- Testemunho duma vida católica que apeteça viver.

Pontos práticos:

- Criar clima de alegria e optimismo na família
- Irradiar a alegria da família para o meio social.
- Procurar bem estar e felicidade de todos: amigos, pessoas mais velhas, crianças, criados.
- Dar atenção aos tímidos e isolados.
- Não esquecer os doentes.

AVISOS

- 1.º — Para documentação, ler «Vita Nova», «Alleluia» e «Ao Largo» (Números de Férias).
- 2.º — Requisitar à L.I.C.F. questionários-avisos para as reuniões.
- 3.º — Não promover festas de caridade dançantes não só porque não coadunam com o espírito cristão, mas ainda em virtude das determinações da Autoridade Eclesiástica.